

TRABALHAR COM O POVO— —FAZER A REVOLUÇÃO

A luta na frente económica afirma-se dia a dia como das mais importantes para a consolidação e o avanço do processo revolucionário, rumo ao socialismo. Os trabalhadores portugueses - da Sorefame ao Operariado Agrícola do Sul - compreendem que, promovendo esta dura batalha na frente económica num momento de progressiva desarticulação das forças capitalistas, combatem o imperialismo internacional e os seus agentes internos os quais, quer recorrendo à sabotagem económica quer tentando traduzir em ganhos políticos pretensas "ajudas amigáveis", procuram de facto subverter o processo revolucionário e criar laços de dependência altamente lesivos da nossa soberania. Os trabalhadores portugueses compreendem ainda que, num momento em que a situação económica nacional é definida pelo MFA como grave mas não catastrófica, promover a batalha da produção significa criar os fundamentos materiais da marcha para o socialismo e, pela demonstração dos seus resultados e das novas formas de organização de trabalho, comprometer naquela importantes sectores ainda oscilantes das massas populares.

Na próxima sexta-feira, dia 4 e feriado da cidade, iremos de novo trabalhar nas imediações de uma vila do concelho da Lousã, Foz de Arouce. O Departamento Pedagógico da A.A.C. e o Secretariado do Sindicato Provisório dos Trabalhadores da Função Pública da Universidade de Coimbra convidam todos os estudantes, docentes e trabalhadores da Universidade e outras escolas de Coimbra a darem o seu melhor contributo a mais esta Jornada de trabalho e convívio.

Certos de que uma leitura atenta das consequências da nossa participação nestas iniciativas não deixará de inserir-se nas considerações acima tecidas - ou seja, a luta na frente económica e a melhoria das condições de vida do nosso Povo - não queremos deixar de salientar, contudo, que não é a intervenção voluntarista que pretendemos, mas tão somente o aproveitamento organizado das potencialidades das escolas e da disponibilidade dos estudantes. Esperamos, neste sentido, dinamizar a constituição de Brigadas de Reconstrução Nacional que exerçam actividade nos fins de semana, lançando mão das potencialidades da Academia e da Associação Académica.

Esta Jornada, organizada em cooperação com o MFA e Comissões de Moradores Locais, terá o seguinte programa:

8 horas Concentração na Praça da República

8,30 " Partida para Foz de Arouce em viaturas cedidas pelo MFA

9,15 " Concentração em Foz de Arouce, seguida de distribuição das Brigadas e material de trabalho.

Segue-se um período de trabalho nas diversas localidades das imediações de Foz de Arouce, sob coordenação das Comissões de Moradores.

12,30 " Concentração em Foz de Arouce para almoço. Convívio.

Segue-se novo período de trabalho,

18,30 " Concentração em Foz de Arouce. Jantar.

21,30 " Convívio e dinamização cultural com a população local, constando de: pequena sessão de esclarecimento pelo MFA, projecção de filmes e slides, actuação do GEFAC e de um grupo de canto.

INSCREVE-TE, ATÉ ÀS DOZE HORAS DE QUINTA-FEIRA, DIA 3, NO GABINETE DA DIRECÇÃO GERAL DA A.A.C., NO 4º PISO DAS MATEMÁTICAS (Sr. FERREIRA) OU NA SALA 13 DA FACULDADE DE MEDICINA (SECRETARIADO).

Se bem que a alimentação esteja parcialmente garantida, não te esqueças de levar algo para comer.

O Departamento Pedagógico da A.A.C.
O Secretariado do Sindicato Provisório dos Trabalhadores da Função Pública da Universidade de Coimbra